

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO VISUAL PARA O ENSINO DA CLASSE GRAMATICAL ARTIGO PARA ALUNOS SURDOS DO ENSINO FUNDAMENTAL 2

Telma Cedraz dos Santos¹, Gláucio de Castro Júnior²,

1. Graduada do Curso de Licenciatura em Língua de Sinais Brasileira - Português como Segunda Língua da Universidade de Brasília (UnB)
2. Professor Doutor em Linguística pela Universidade e orientador da pesquisa, também é pesquisador Universidade de Brasília (UnB),

Resumo

Este trabalho tem como objetivo criar material visual para o ensino do português brasileiro na modalidade escrita aos estudantes Surdos da 6ª série do ensino fundamental 2. A falta de materiais didáticos dedicado exclusivamente para o ensino de português como segunda língua e que contemplem suas especificidades foi o principal motivo do trabalho. O objetivo foi alcançado tendo como embasamento os pontos legais da Lei 10.436/2002 e do Decreto 5.626/2005 que a regulamentou, estes pontos serão contrapostos usando as teorias de linguistas da era moderna, e da geral Saussure (1969), bem como da Língua de Sinais Brasileira (LSB) Ferreira Brito (1993); Quadros (1997;2004); Oliveira (2015); Castro Júnior (2011); Capovilla e Raphael (2001). A sua primeira materialização foi a criação de uma Unidade Didática (UD) escrita para explicar de forma prática o uso correto da classe gramatical artigo da Língua Portuguesa (LP). A escolha do texto base para compor a UD, seguiu as orientações teóricas de Grannier e Furquim-Freire (2014) e o uso de imagens conforme Ribeiro (2014). A segunda materialização teve como objetivo a importância atual dos meios digitais no aprendizado coletivo chamado de “ciberespaço”, conforme Lévy (2010) e foi criado um canal no *Youtube*, usando a LSB como língua de interação, mas com o objetivo de ensinar o uso correto da classe gramatical artigo, proposta na UD.

Palavras-chave: LIBRAS; LSB;; youtube.

Trabalho selecionado para a JNIC: PROIC UnB.

Introdução

Este trabalho tem como objetivo discorrer sobre um tema que vem a alguns anos sendo muito discutido entre estudiosos da área da educação e da linguística – a educação de Surdos e qual o material didático adequado para ser usado para o ensino de português como segunda língua. Portanto, para o embasamento teórico foi utilizado os pontos legais da Lei 10.436/2002 e do Decreto 5.626/2005 que a regulamentou, estes serão contrapostos usando as teorias de linguistas da era moderna, tanto de linguística geral Saussure (1969), bem como da área da linguística da Língua de Sinais Brasileira (LSB) Ferreira Brito (1993); Quadros (1997); Quadros (2004); Oliveira (2015); Castro Júnior (2011); Capovilla e Raphael (2001).

A falta de materiais didáticos adequados que contemplem a especificidade visual do Surdo absorver conhecimento foi o que motivou a pesquisa. O primeiro objetivo desta pesquisa foi a criação de uma Unidade Didática (UD) escrita para explicar de forma prática o uso correto da classe gramatical artigo da Língua Portuguesa (LP), na modalidade escrita. Com base em Grannier e Furquim-Freire (2014) foi feita a escolha do texto base que foi trabalhado na UD e o uso de imagens conforme Ribeiro (2014). O segundo objetivo foi pensando na importância atual dos meios digitais no aprendizado das pessoas, conforme Lévy (2010). Desta forma foi criado um canal no *Youtube*, usando a LSB como língua de interação, mas com o objetivo de ensinar o uso correto da classe gramatical artigo, proposta na UD.

Metodologia

A proposta da unidade didática para o ensino da classe gramatical artigo, na modalidade escrita da LP, foi pensada em proporcionar de forma prática a compreensão desta classe gramatical aos alunos Surdos. A unidade é composta de: motivação, perguntas sobre a motivação, texto base, glossário contextualizado, compreensão de texto, atividade lúdica, gramática, atividades gramaticais e referências bibliográficas. O programa Publisher da Microsoft Office versão 2010 foi usado para montar a estrutura, por dar maior liberdade na movimentação dos textos e das imagens usadas.

O texto selecionado seguiu os pressupostos teóricos de Danielle Marcelle Grannier e Regina Maria Furquim Freire da Silva que explicam que a escolha do texto para trabalhar com estudantes Surdos deve despertar o seu interesse e que seja acompanhado por ilustrações que complementem o seu sentido. Devido a esses critérios a escolha do texto demandou mais tempo, visto que para eles o português é a segunda língua. As autoras explicam que o tempo verbal classifica o nível do texto que vai do principiante, passando pelos

intermediário 1 e 2 e até o avançado. O texto “ Um pouco do Nordeste”, retirado do Jornal Correio Brasiliense de 16 de fevereiro de 2018, foi escolhido para ser usado na UD como texto base para trabalhar com o público alvo escolhido: alunos Surdos do sexto ano do ensino fundamental dois. Ele contém verbos com tempos verbais no infinitivo e no presente do indicativo como por exemplo “desenvolver” e “trabalhar”, bem como “gira”, “promete” e “saem” e o classifica como nível principante. A motivação foi montada com a seleção de sete imagens retiradas da internet e que tenham como tema a literatura de cordel e foram organizadas visualmente como sendo penduradas em um cordão, seguindo a disposição dos livros nas livrarias. As perguntas sobre a motivação foi pensada para situar o aluno sobre o tema abordado, por meio de um questionário com cinco questões e que ele terá o apoio de um site de pesquisa, acessado por uma imagem de Qrcode, para auxiliar nas respostas. O texto base foi transferido na íntegra para a plataforma do programa Publisher, juntamente com a imagem que o acompanhava. Dentro do texto foram sublinhadas quatro palavras para serem usadas no glossário. O glossário conforme explicado anteriormente foi composto por palavras do próprio texto base e os seus respectivos significados foram tirados do Mini-Dicionário Aurélio. A compreensão do texto é composta de cinco perguntas referentes ao texto base e que os alunos devem usar a estrutura do português escrito para responder as perguntas propostas. Na atividade lúdica o aluno terá conhecimento sobre as manifestações culturais de quatro países: Brasil, Rússia, Espanha e China. O enunciado da atividade o levará a um site de pesquisa onde entenderá sobre o que é e qual a importância da cultura. Para o conteúdo gramatical da unidade foi usado dois livros didáticos do 6º ano do ensino fundamental 2, ambos dos autores Willian Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães. Os livros foram Gramática Reflexiva: 6 ano e Português: Linguagens 6º ano. Para a explicação do conteúdo, foi usado o próprio texto base, com a criação de tabelas para sistematizar os dois tipos dos artigos e com a criação de uma imagem para representar o sentido geral e o sentido específico que cada tipo do artigo dava. A atividade gramatical é composta de três atividades. A primeira segue a linha da explicação do conteúdo gramatical com duas questões, a segunda para relacionar a primeira coluna com a segunda e para classificar os tipos de artigo nas seis frases e a terceira com cinco questões para usarem o artigo definido ou indefinido. Em cada questão da terceira atividade, há uma ou até duas imagens que auxiliarão o aluno tanto na resolução dela bem como na compreensão do conceito gramatical e como artigo é aplicado na língua portuguesa. A bibliografia é composta de duas partes, a primeira com todos os sites e livros usados para a organização da UD e a segunda somente das imagens que foram selecionadas.

Um canal do Youtube foi montado também para auxiliar o estudante Surdo na compreensão da classe gramatical artigo. O e-mail professoratelmacedraz@gmail.com foi criado para a criação do canal no *Youtube* e tem o nome “Português escrito – Segunda língua para Surdos – Professora Telma” O Canal é composto de uma vinheta de abertura e o vídeo com a explicação do conteúdo. Na criação da vinheta foi usado o programa de edição de vídeos movavi Suite e a caricatura da pesquisadora e foi desenhada por um Ilustrador Surdo chamado Lucas Ramon Alves de Lima Marciel – TIKINHO. Os vídeos foram filmados com Camera Canon modelo T6 e parede coberta de verde, no tom para realização de chroma key, para substituir o fundo por uma imagem de um quadro negro. No vídeo a imagem da pesquisadora poderá ser deslocada para qualquer ponto da tela e nas laterais será traduzido em português escrito. A LSB será usada como língua principal no canal para que a comunidade Surda possa entender a explicação.

Resultados e Discussão

A língua de Sinais (LS) é uma língua de modalidade visuo-espacial, usada por pessoas que nasceram ou tem alguma perda auditiva e optaram em usá-la para se comunicar, chamados de Surdos. Os Surdos recebem as informações usando os olhos como o canal de entrada para as informações que serão processadas pelo cérebro e produzidas por eles usando principalmente as mãos (QUADROS e KARNOPP (2004); FERREIRA BRITO (1993)). O fato deles não terem o sentido da audição em pleno funcionamento, não os impediu de desenvolverem um novo meio de produção da linguagem e poderem se comunicar e, portanto, necessitam de materiais específicos e metodologias que respeitem sua forma diferente de aprender. O material escrito desenvolvido teve como modelo o ensino de português como segunda língua e baseado na estrutura do Livro Aprendendo Português do Brasil – um curso para estrangeiros de Maria Nazaré de Carvalho Laroca, Nadime Bara e Sônia Maria da Cunha Pereira. O material escrito foi pensado com o objetivo de respeitar tanto a primeira língua do Surdo, a LSB, bem como reconhecer que a língua portuguesa para ele é sua segunda língua e deve ter como objetivo ajudá-lo a chegar o mais próximo da escrita padrão dela, mas sem exigir que ele aplique de forma perfeita todas as regras gramaticais. As imagens deu suporte para que o estudante aprendesse o conteúdo ensinado e foi focado na aplicação da gramática, para que com os sucessivos exercícios o aluno pudesse adquirir o uso correto da regra gramatical. O canal no youtube foi pensado para contemplar também os usuários de LSB com vídeos explicando regras gramaticais da língua portuguesa. A LSB foi usada como a língua principal para ter uma maior aproximação com o público alvo, os estudantes Surdos do ensino fundamental 2.

Enfim, a oficialização da Libras completa dezoito anos e muitas pesquisas dentro das Universidades ainda estão sendo feitas para que o ensino de português-por-escrito seja muito mais eficiente e que num futuro bem próximo possam contribuir para que livros didáticos desde o ensino fundamental até nas academias sejam criados respeitando a forma peculiar dos Surdos aprenderem.

Referências bibliográficas

BRASIL. Lei 10.436, de 24 de Abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais. **Presidência da República**, 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm>. Acesso em: 18 Maio 2018.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm>. Acesso em: 15 outubro 2017.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais Brasileira**. 3ª. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo - Edusp, v. II, 2001.

CASTRO JÚNIOR, G. D. A educação de surdos no Distrito Federal: perspectivas da política de inclusão. **A Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente da Universidade de Brasília (BDM)**, 2011. Disponível em: <<http://bdm.unb.br/handle/10483/3397>>. Acesso em: 20 Dezembro 2017.

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Gramática reflexiva, 6º ano**. 3ª. ed. São Paulo: Atual, 2012.

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Português: linguagens, 6º ano**. São Paulo: Reform, 2012.

DISTRITO FEDERAL. Lei nº 5.016, estabelece diretrizes e parâmetros para o desenvolvimento de políticas públicas educacionais voltadas à educação bilíngue para Surdos no âmbito do GDF. **www.cl.df.gov.br**, 2013. Disponível em: <<http://legislacao.cl.df.gov.br/Legislacao/consultaTextoLeiParaNormaJuridicaNJUR-273998!buscarTextoLeiParaNormaJuridicaNJUR.action>>. Acesso em: 1 Junho 2018.

FERREIRA BRITO, L. **Interação social & Educação de Surdos**. Rio de Janeiro- RJ: Babel, 1993.

FERREIRA, A. B. D. H. **Minidicionário da Língua Portuguesa**. 3ª. ed. Rio de Janeiro - RJ: Nova Fronteira, 1993.

GRANNIER, D. M.; FURQUIM-FREIRE, R. M. A seleção de Textos para o ensino de português-por-escrito a surdos em diferentes níveis de aprendizagem. **Revista Intercâmbio**, 2014. 8. Disponível em: <<http://2014.revistainterambio.net.br/24h/pessoa/temp/anexo/1/413/742.pdf>>. Acesso em: 18 Maio 2018.

GROSJEAN, F. El derecho del niño sordo a crecer bilingüe. **www.francoisgrosjean.ch**, 1999. Disponível em: <https://www.francoisgrosjean.ch/Spanish_Espagnol.pdf>. Acesso em: 20 Junho 2018.

LÉVY, P. **Cibercultura - Tradução de Carlos Irineu da Costa**. 3ª. ed. São Paulo: 34, 2010.

LOROCA, M. N. D. C.; BARRA, N.; CUNHA, S. M. D. **Aprendendo Português do Brasil: um curso para estrangeiros**. 4ª. ed. Campinas, SP: Pontes, 2003.

OLIVEIRA, J. S. D. Análise descritiva da estrutura querológica de unidades terminológicas do glossário letras-libras (Tese de Doutorado). **Repositório Institucional da UFCS**, Florianópolis, p. 86-102, 14 Junho 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/160649>>. Acesso em: 1 Junho 2018.

QUADROS, R. M. D. **Educação de Surdos: a aquisição da Linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

QUADROS, R. M. D.; KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

RIBEIRO, Á. G. D. L. Materiais didáticos de português para surdos brasileiros: uma análise aplicada ao contexto de educação bilíngue no DF. **Repositório institucional da Universidade de Brasília - UnB**, 2014. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/16972>>. Acesso em: 25 Janeiro 2018.

RODRIGUES, R. D. S. V. Saussure e a definição da língua como objeto de estudos. **ReVEL**, 2008. Disponível em: <http://www.revel.inf.br/files/artigos/revel_esp_2_saussure_e_a_definicao_de_lingua.pdf>. Acesso em: 28 Junho 2018.

SAUSSURE, F. D. **Curso de Língua Geral**. São Paulo: Cultrix, 1969.

SILVA, V. Educação de surdos: uma releitura da primeira escola Pública para surdos em Paris e do Congresso de Milão em 1880. In: QUADROS, R. M. D. (.). **Estudos surdos I**. 1ª. ed. Petrópolis, RJ: Arara Azul, v. I, 2006. Cap. 1, p. 14-37.